

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 7  
Origem: vegetal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PEDRO ALVES CORRÊA NETO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI



# Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





# **ARGENTINA: FRUTAS TROPICAIS UM MERCADO PROMISSOR NA ARGENTINA**

Data: 15/07/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: comércio bilateral. Frutas tropicais. Expansão de mercado.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla

## **SUMÁRIO:**

A Argentina possui uma produção hortifrutícola importante, mas sua demanda interna é complementada por importações, sobretudo de frutas tropicais e fora de estação. Apresenta uma evolução com tendência contínua de crescimento em valor e volume. O Brasil aparece como fornecedor complementar, com vantagem em frutas de clima tropical.

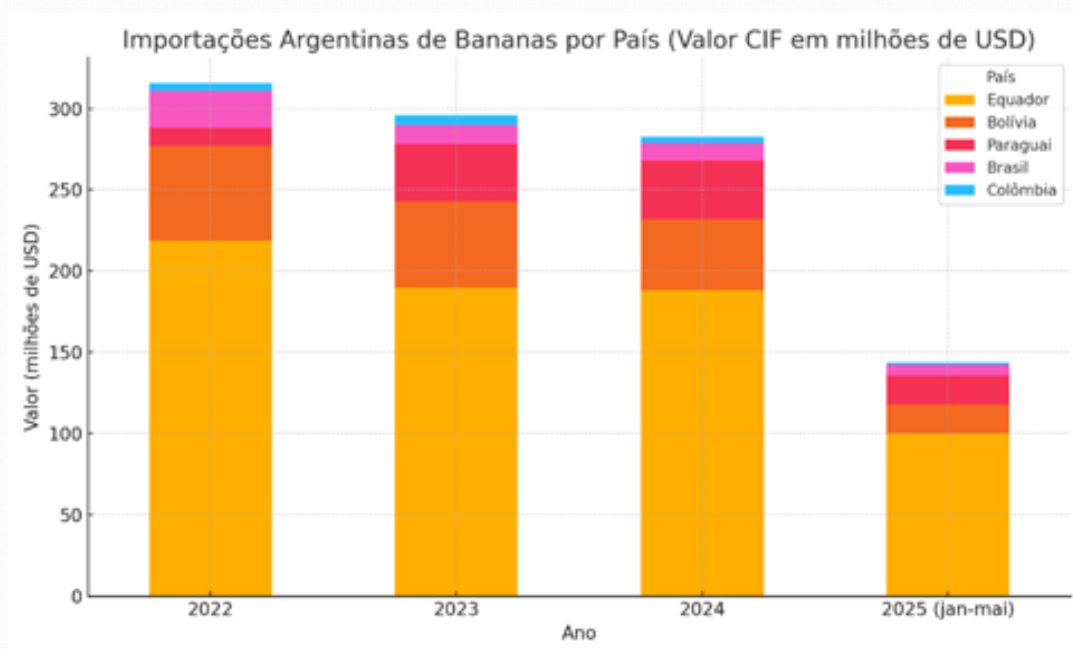
## CONTEXTO

A Argentina está no radar como um dos mercados promissores para a fruticultura brasileira, o país vem ampliando suas importações de frutas, especialmente tropicais, fora de época ou não produzidas localmente, pois precisa complementar sua oferta interna. O Brasil tem a oportunidade de ampliar seu acesso e inclusive abrir mercado para o maracujá, por exemplo, pois as frutas brasileiras possuem sazonalidade complementar, isenção tarifária no Mercosul e logística eficiente.



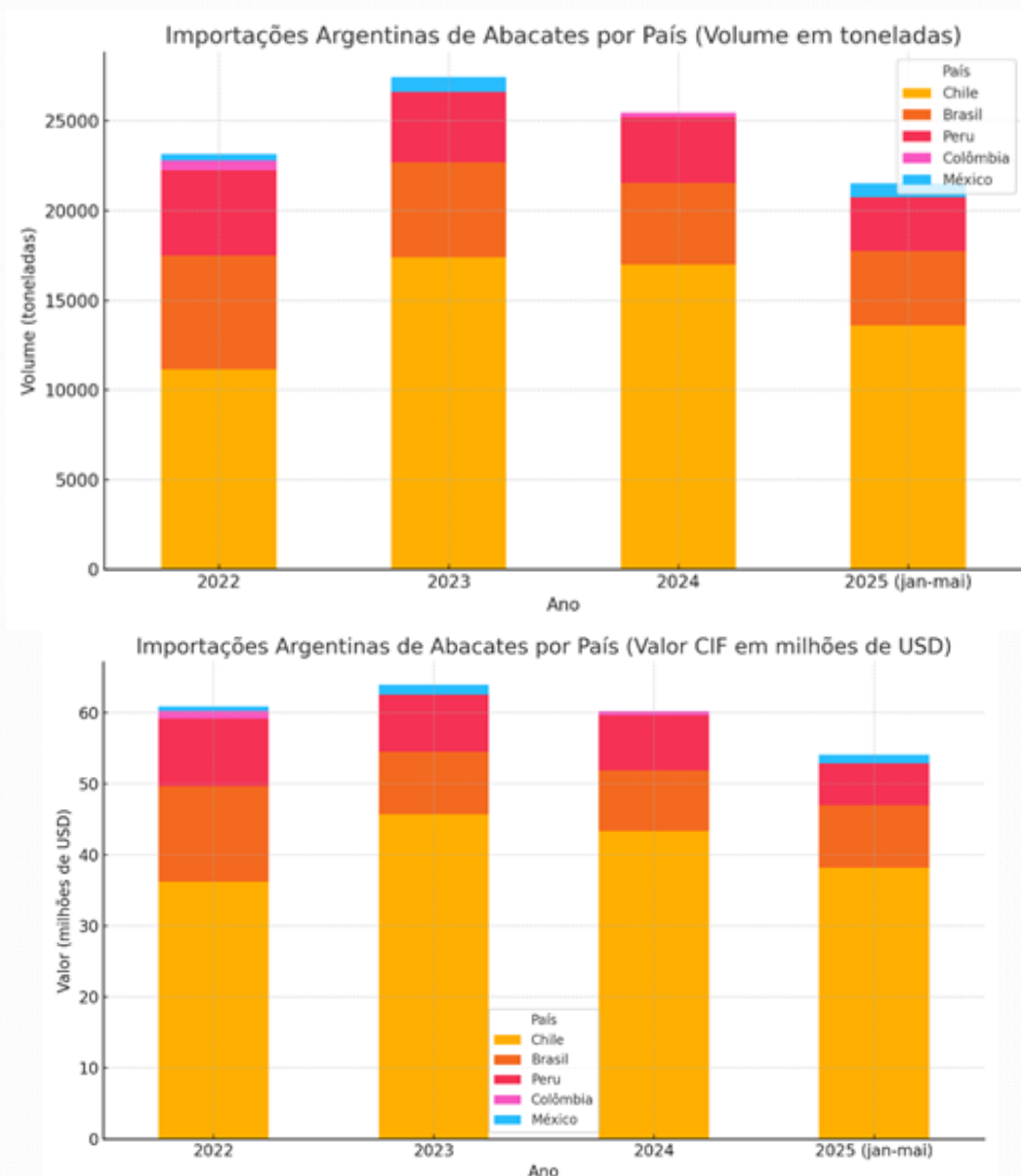
Fonte: tn.com.ar

O Valor de mercado em 2024 de frutas importadas segundo o Ministério da Economia da Nação Argentina movimentou cerca de US\$ 400 milhões, o maior valor registrado nos últimos cinco anos, com tendência positiva indicando aumento consistente da demanda por frutas importadas no país. Entretanto, o Chile ainda é o principal fornecedor beneficiado por Acordos de livre comércio bilaterais, entre outros.



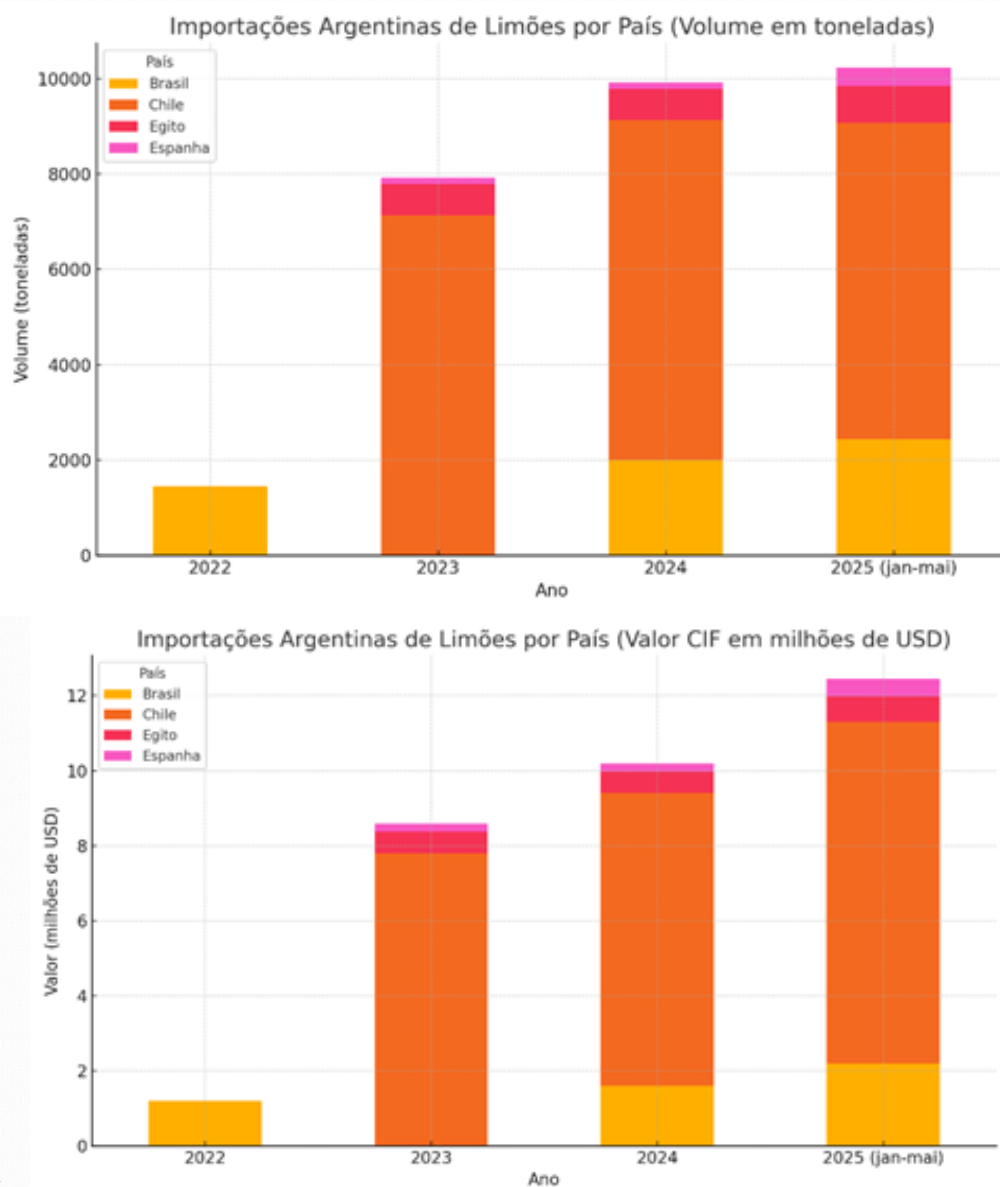


O domínio equatoriano tanto em volume como em valor é superior a 60% do total importado. O Brasil acompanha sua participação em volume com valores proporcionais, o que mostra uma posição competitiva em termos de preço.



A participação chilena em valor é ainda mais expressiva do que em volume, o que pode refletir preços médios mais altos ou fornecimento em períodos de maior escassez. O Brasil mantém posição sólida, com valores próximos a US\$ 9 milhões por ano, mesmo com variações no volume. Isso indica competitividade em qualidade e rentabilidade no mercado argentino. A combinação de preço e disponibilidade coloca o abacate brasileiro como forte concorrente





Fonte: INDEC



Fonte: envato.com



Fonte: tomatoide.blogspot.com

Até 2022, o Brasil era o único fornecedor de limões à Argentina. A partir de 2023, o Chile ingressou fortemente no mercado, superando o Brasil em volume. Em 2025 (jan–maio), o Chile representa mais de 64% do total importado, enquanto o Brasil responde por cerca de 24%.



## Regras Tarifárias e Tributação

- Para países do Mercosul (Brasil incluído): 0% de tarifa aduaneira, desde que possua certificado de origem emitido por entidade credenciada no Brasil.

## Tributação Interna (Argentina)- sobre frutas frescas importadas

- IVA (Imposto sobre Valor Agregado): alíquota geral: 21% (algumas frutas classificadas como produtos de cesta básica podem ter alíquota reduzida-10,5%)
- Ingressos Brutos (ICMS local): varia conforme a província (ex: 3% a 5%)
- Taxas logísticas e de internalização portuária

Portanto o preço final ao consumidor pode sofrer um acréscimo de 30% a 40% sobre o custo CIF (produto + frete + seguro) em função da carga tributária e despesas logísticas.

## Requisitos Fitossanitários

A entrada de frutas frescas na Argentina é regulada pelo SENASA e requer:

1. Autorização de importação específica por produto
  - a. Baseada na análise de risco de pragas (ARP)
  - b. Algumas frutas precisam de protocolos bilaterais firmados
2. Certificado fitossanitário
  - a. Emitido pelo MAPA no Brasil
  - b. Deve acompanhar cada lote de exportação
3. Condições específicas por fruta
  - a. Refrigeração, tratamentos pós-colheita, ausência de pragas quarentenárias (ex: mosca-das-frutas)
  - b. Registro prévio do estabelecimento exportador

O Brasil representou 7,4% do valor das importações argentinas de frutas em 2024, demonstrando uma tendência clara de expansão nos próximos anos. Nesse cenário, o país se consolida como concorrente estratégico com vantagens diferenciais em relação a outros fornecedores, especialmente o Chile, ao integrar o Mercosul — o que garante isenção tarifária, maior agilidade logística e complementaridade de sazonalidade. As frutas identificadas com maior potencial de crescimento são: melão, melancia, limão, mamão, manga, banana e abacate, com oportunidades tanto no varejo tradicional quanto no segmento de food service, que vêm ampliando a demanda por produtos tropicais, frescos e de origem confiável.